



ALERTA TÉCNICO Nº 01/2023

Candida auris - Serviços de Saúde

Análise Situacional

A *Candida auris* é um fungo emergente considerado uma ameaça à saúde mundial devido à capacidade de causar infecções graves, podendo ser multirresistente, com alta mortalidade e probabilidade de causar surtos em serviços de saúde. É também resistente no ambiente, podendo crescer de meses até um ano após a alta do paciente. A transmissibilidade, o alto nível de resistência aos antifúngicos e a capacidade de criar biofilmes são características que diferenciam a *Candida auris* de outras espécies de *Candida*.

No Brasil, a primeira confirmação desse microrganismo ocorreu em Salvador/BA, em dezembro de 2020, em uma UTI COVID-19. **Até o momento, há 69 casos confirmados no Brasil.**

No estado de Mato Grosso do Sul não há casos confirmados de *Candida auris*, até a presente data. É hora de reforçar a prevenção com a implementação ágil e efetiva de medidas gerais de contenção de patógenos multirresistentes que também controla a disseminação de *C. auris*.






Desta forma, a **Vigilância Sanitária do estado de Mato Grosso do Sul chama a atenção dos serviços de saúde, a fim de prevenir a ocorrência deste agente em nosso estado e também manter uma vigilância ativa e com estratégias estabelecidas para um possível enfrentamento deste fungo.**



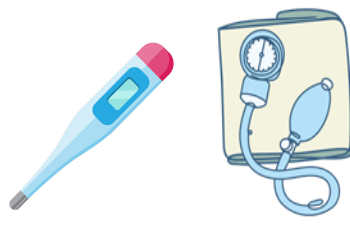

A identificação rápida de *Candida auris* em paciente hospitalizado é de extrema importância para que o serviço de saúde possa implementar rapidamente, as medidas necessárias de prevenção e controle da sua disseminação. Dessa forma, ao identificar uma amostra suspeita ou confirmada desse fungo, os laboratórios de microbiologia, devem informar, imediatamente, à CCIH do hospital de origem do paciente e reservar a amostra para encaminhamento o mais breve possível aos laboratórios da Rede Nacional para identificação de *Candida auris*.

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) ao saber do caso suspeito ou confirmado deverá imediatamente isolar o paciente e estabelecer as medidas de precaução de contato. Além de notificar a Anvisa por meio do link <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/359194?lang=pt-BR>. A ação rápida do laboratório clínico e CCIH são fundamentais para o controle de um surto.

A Vigilância Sanitária Estadual (Comissão Estadual de Controle de Infecção) também deverá ser comunicada por meio do email gtess@saude.ms.gov.br

Medidas que deverão ser implementadas nos serviços de saúde

| | |
|---|--|
|  | <ul style="list-style-type: none">• Reforçar a vigilância.• Todos os pacientes de uma determinada unidade onde há suspeita de transmissão devem ser rastreados.• Identificar e rastrear os pacientes do mesmo quarto do caso em investigação, mesmo que tenha recebido alta da unidade. |
|  | <ul style="list-style-type: none">• Elaborar plano de contingência, com determinação de fluxos de atendimento e medidas a serem tomadas em caso de paciente suspeito/confirmado. |
|  | <ul style="list-style-type: none">• Reforçar protocolo de higienização das mãos. |
|  | <ul style="list-style-type: none">• Intensificar limpeza e desinfecção de superfície e ambiente. *Equipamentos compartilhados (por ex. ventiladores, equipamentos de fisioterapia) também devem ser limpos e desinfetados antes de serem usados por outros pacientes. |
|  | <ul style="list-style-type: none">• Rever saneantes utilizados na instituição, levar em consideração os testados para <i>Candida auris</i>. *Estudos demonstraram que o Peróxido de Hidrogênio tem alta efetividade contra a <i>Candida auris</i>. *Observar tempo de ação de cada saneante, de acordo com o fabricante. |
| | |

| | |
|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none">Realizar monitoramento da qualidade da limpeza. |
|  | <ul style="list-style-type: none">Treinamento para os profissionais da assistência e profissionais da limpeza. |
|  | <ul style="list-style-type: none">Evitar compartilhamento de produtos para saúde (termômetros, esfigmomanômetro). *Recomendado o uso de termômetros digitais infravermelhos, durante a ocorrência de um surto. |
|  | <ul style="list-style-type: none">Comunicação assertiva e em tempo oportuno com as diferentes áreas e instituições. |

Fonte: NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 02/2022.

Diante do exposto, **solicitamos que a instituição esteja em alerta para identificar possíveis casos suspeitos/confirmados de *Candida auris* e, desta forma, estabelecer o quanto antes as medidas de controle do surto. Reforçamos a necessidade da notificação e envio da amostra para confirmação.**

A leitura da Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 02/2022, <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/2022/nota-tecnica-gvims-ggtes-anvisa-no-02-2022/view> se faz necessário para agregar conhecimento sobre o fato, bem como propor estratégias na instituição para a prevenção e evitar a propagação do agente em nosso estado.

Campo Grande, 07 de junho de 2023.

Gerência Técnica de Serviços de Saúde – GTESS
Coordenadoria Estadual de Vigilância Sanitária – CEVISA
Diretoria Geral de Vigilância em Saúde – DGVS
Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul